

Caso de estudo: regeneração

Ficha de caracterização

Ficha n.º **a 15**

1. Informação fotográfica



2. Localização

Local Rua de Amorim Soares (em frente ao n.º 78)

Freguesia, cidade Arcos de Valdevez, Arcos de Valdevez

Orientação 90º E

3. Caracterização geral

Frente pública 3,7 m

Altura 3 m

Tipologia Fontanário

Tipo de propriedade Pública

Tipo de ocupação Espaço público

Interesse patrimonial Não classificado, valor individual

4. Informação histórica

Data de construção c. 1900

Autor do projecto (?)

Informação histórica Sem referência

5. Descrição e crítica das intervenções

Em 2004 este fontanário público que estava desactivado foi requalificado juntamente com todo o espaço envolvente.

Disfunções graves a reparar no sistema de alimentação de água ditaram a necessidade de desmontagem do painel do fontanário que se encontrava assente com argamassa hidráulica.

A necessidade de remoção do revestimento e o tipo de argamassa existente levaram a que durante a remoção se tenha fracturado uma parte significativa dos azulejos, pelo uso de técnicas muito intrusivas: corte nas juntas dos azulejos para interromper a continuidade do revestimento e picagem. Foram produzidas réplicas para os azulejos de padrão. Os azulejos do motivo central foram restaurados por “regeneração” [utilização de pastas cerâmicas para efectuar colagens e preenchimentos volumétricos; reintegração cromática com vidrados; e cozedura]. O painel foi assente com reboco de cal hidráulica.

Não foi efectuado o refechamento das juntas entre os elementos da cantaria de granito.

Crítica Os objectivos do trabalho conduziram a que se tenham aplicado técnicas extremamente intrusivas. Face às solicitações higrotérmicas foi preconizada uma solução durável mas esta compromete a autenticidade material da peça original.

A ausência da colmatação das juntas permitiu o desenvolvimento de plantas vasculares.

6. Pormenores das intervenções efectuadas



Painel antes da intervenção.



Colonização biológica. Planta vascular que se fixou e desenvolveu nas juntas entre peças de cantaria.



Emprego de réplicas nas áreas de azulejo de padrão e de repetição.



Azulejo fracturado em três e pequena lacuna volumétrica no canto superior esquerdo.



Pormenor de reintegração por “regeneração”.